

NOVIDADES EM HÍBRIDOS DE MILHO

José Carlos Cruz

zecarlos@cnpmis.embrapa.br

Israel Alexandre Pereira Filho

Rubens Augusto de Miranda

João Carlos Garcia

Pesquisadores da Embrapa Milho e Sorgo

Na safra 2012/13, estão sendo disponibilizadas 479 cultivares de milho (dez a menos do que na safra anterior), sendo 263 cultivares convencionais e 216 cultivares transgênicas.

Considerando todas as cultivares (transgênicas e convencionais), 60,96% são híbridos simples modificados ou não; 21,50% híbridos triplos modificados ou não; 10,23% híbridos duplos; e 7,31% são variedades.

Predominam as cultivares de ciclo precoce (70,98%), seguidas pelas cultivares de ciclo superprecoce ou hiperprecoce (22,33%). As cultivares de ciclo semiprecoce ou normais representam apenas 6,69%.

Dentre as cultivares transgênicas, 78,24% são híbridos simples, modificados ou não, e o restante (21,76%) são híbridos triplos, modificados ou não. Dentre as cultivares convencionais, 46,77% são híbridos simples, modificados ou não e 21,29% são híbridos triplos, modificados ou não.

Os híbridos duplos representam 17,49% das opções e as variedades, assim como uma Cultivar "Top cross" e dois híbridos intervarietais, representam o restante. Existem no mercado 169 cultivares de milho Bt, isto é, resistente a insetos da ordem lepidóptera:

Já são 38 cultivares transgênicas para, simultaneamente, o controle de lagartas

54 cultivares com o evento VT PRO®;

54 cultivares com o evento Herculex I®;

35 cultivares com o evento YieldGard®;

18 cultivares com o evento Agrisure TL® e 04 cultivares com o evento TL VIP®

04 cultivares com os eventos Herculex I® e YieldGard®

e a resistência aos herbicidas glifosato e/ou glufosinato de amônio aplicados em pós-emergência do milho:

12 cultivares com os eventos VT PRO®, Herculex I® e Roundup Ready®

10 cultivares com os eventos VT PRO® e Roundup Ready®

09 cultivares com os eventos Herculex I® e Roundup Ready®

02 cultivares com os eventos YieldGard® e Roundup Ready®

02 cultivares com os eventos Herculex I®, YieldGard® e Roundup Ready®

02 cultivares com os eventos Agrisure TL®, TL VIP® e GA21

01 cultivar com os eventos Agrisure TL® e GA21

Existem, ainda, nove cultivares transgênicas com resistência ao herbicida glifosato aplicado em pós-emergência do milho. Das cultivares transgênicas, 136 cultivares (62,96%) apresentam versões convencionais, não transgênicas, que deveriam ser utilizadas preferencialmente nas áreas de refúgio.

Cerca de 75% das cultivares transgênicas apresentam ciclo precoce, 22,68% são superprecoces e apenas 2,32% são semiprecoces.

Escolha

A escolha de cada cultivar deve atender as necessidades específicas, pois não existe uma que consiga atender a todas as situações. Na escolha da cultivar, o pro-

dutor deve fazer uma avaliação completa das informações geradas pela pesquisa, assistência técnica, empresas produtoras de sementes e experiências regionais de safras anteriores.

O potencial produtivo de uma cultivar é um dos primeiros aspectos considerados pelos agricultores na compra de sua semente. Entretanto, a sua estabilidade de produção, que é determinada em função do seu comportamento em cultivos em diferentes locais e anos, também deverá ser considerada.

Cultivares estáveis são aquelas que, ao longo dos anos e dentro de determinada área geográfica, têm menor oscilação de produção, respondendo com maior produção em anos mais favoráveis e não tendo grandes quedas de rendimento em anos desfavoráveis.

É comum acreditar que variedades têm maior estabilidade do que híbridos, mas isso não é verdade, havendo híbridos simples de alta estabilidade. Além disso, o produtor deverá verificar os seguintes aspectos:

- aceitação comercial do tipo de grão pelo mercado consumidor, principalmente quanto à cor e à textura do grão, e resistência às principais podridões de grão;
- adaptação às condições edafoclimáticas de cada região;
- resistência ou tolerância às principais doenças que ocorrem na região;
- nível de tecnologia disponível para a cultivar a ser utilizada;
- ciclo adequado aos diferentes sistemas de produção;
- tipo de destinação do produto.

Investimento x retorno

Em termos de investimento x retorno, temos que as sementes mais caras, de alta tecnologia, possuem um potencial produtivo maior. A escolha de tais sementes deve ser feita com cuidado, pois o potencial destas só é explorado em sua plenitude quando há utilização de um nível tecnológico compatível.

Em outras palavras, sementes híbridas de alto potencial produtivo, além de serem mais caras, também aumentam os custos de produção por demandarem uma maior utilização de insumos.

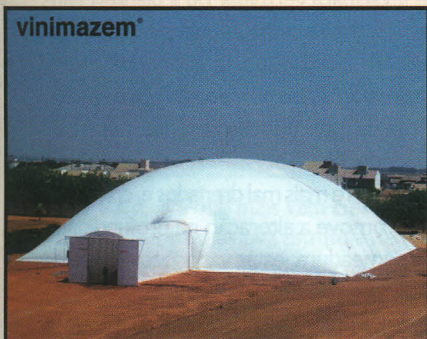
No caso de transgênicas, mesmo com menores gastos em inseticidas e herbicidas, sementes Bt e RR, respectivamente, trazem a possibilidade de se intensificar a utilização de outros insumos. No Paraná, por exemplo, os custos de produção compatíveis com sementes de alto potencial produtivo, mais caras, são 50% maiores do que os indicados para sementes de menor potencial produtivo.

Entretanto, a produtividade esperada no primeiro caso é 71% maior do que no segundo; tal situação levará a um aumento do lucro do produtor, isso na ocorrência de preços remuneradores.

Pondere

É preciso ressaltar que a opção por sementes com maior potencial produtivo deve ser ponderada em relação aos riscos edafoclimáticos esperados. Em plantios tardios, que fazem aumentar os riscos climáticos, pode ser mais interessante a adoção de sementes que demandem baixa utilização de insumos e tecnologia. *

vinimazem®



Solução rápida e econômica para armazenamento de grãos, sementes e adubos.

Saiba mais sobre esta prática solução

Fone: (11) 2139 2888
comercial@sansuy.com.br

sansuy®

www.sansuy.com.br